

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS NA APLICAÇÃO DE INSTRUMENTO BATES-JENSEN WOUND ASSESSMENT TOOL PARA AVALIAÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM ADULTOS HOSPITALIZADOS

Andréia Barcellos Teixeira Macedo; Ariane Graciotto; Carolina Cortelini; Déborah Bulegon Mello; Leandro Augusto Hansel; Mozara Mota Gentilini; Neusa Picetti; Neíse Schöninger

A lesão por pressão (LP) é um dos grandes desafios na assistência de enfermagem ao paciente hospitalizado. É considerada internacionalmente como um evento adverso que contribui para aumento da morbidade, da mortalidade e dos custos do tratamento em um elevado número de pessoas(1). Avaliar adequadamente uma lesão proporciona melhor planejamento do tratamento e cuidado integral ao paciente. Alguns instrumentos podem ser utilizados como apoio na avaliação e acompanhamento da cicatrização das feridas, padronizando a linguagem utilizada e norteando a prescrição dos cuidados. Estudo realizado em uma unidade de adultos propiciou a utilização do instrumento “Bates-Jensen Wound Assessment Tool” (BWAT)(2). Objetiva apresentar a percepção dos enfermeiros sobre a utilização do instrumento BWAT para avaliação de LP. Consiste de um relato de experiência realizado a partir da percepção de enfermeiros assistenciais, que participaram da pesquisa denominada “Caracterização das lesões por pressão em pacientes portadores de Germes Multirresistentes (GMR)”. Os profissionais são lotados na unidade de pacientes portadores de GMR de um hospital universitário. O questionamento sobre a percepção dos pesquisadores foi realizado em reuniões após finalização do estudo. O BWAT contém 13 itens que avaliam vários aspectos como tamanho, profundidade, bordas, descolamento, tipo e quantidade de tecido necrótico, tipo e quantidade de exsudato, edema e endurecimento do tecido periférico, cor da pele ao redor da ferida, tecido de granulação e epitelização(2). Os enfermeiros observaram que a BWAT permitiu a descrição minuciosa das características da LP, apresentou facilidade na totalização da pontuação no final da avaliação e sua aplicação contínua oportunizou a detecção da evolução da ferida. Entretanto, por ser minucioso, houve necessidade de maior tempo para preenchimento, o que veio a influenciar a sobrecarga de trabalho do enfermeiro. Considera-se que atentar para as particularidades da LP pode aprimorar os cuidados ao paciente. O BWAT foi percebido como apropriado ao uso, por ser um instrumento que possui esta característica, possibilitando a individualização do planejamento da assistência.

DESCRITORES: Enfermeiro; Lesão por pressão; Avaliação.

REFERÊNCIAS:

(1) Mazzo, Alessandra; Miranda, Fernanda Berchelli Girão; Meska, Mateus Henrique Gonçalves; Bianchini, Anaísa; Bernardes, Rodrigo Magri; Junior, Gérson Alves Pereira. Ensino de prevenção e tratamento de lesão por pressão utilizando simulação. Esc Anna Nery 2018; 22(1). Disponível em:

http://www.scielo.br/pdf/ean/v22n1/pt_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2017-n0182.pdf. Acessado em: 14/03/2018.

(2) Alves DFS, Almeida AO, Silva JLG, Morais FI, Dantas SRPE, Alexandre NMC. Tradução e adaptação do Bates-Jensen wound assessment tool para a cultura brasileira. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2015 Jul-Set; 24(3): 826-33. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n3/pt_0104-0707-tce-24-03-00826.pdf. Acessado em: 18/03/2018.